

Roriz passará uma semana inteira cuidando da saúde

CORREIO BRASILEIRO

Médicos, enfermeiros e funcionários de todos os es-
calões da área de saúde pú-
blica vão conviver sete dias
inteiros com o governador
Joaquim Roriz. Não se tra-
ta de nenhum tipo de aten-
dimento de emergência pa-
ra o titular do Buriti, mas
sim do início da Semana do
Esforço Concentrado, na
qual o GDF pretende priori-
zar ações em atividades
específicas. O setor de saú-
de foi eleito o primeiro da
lista, por ser considerado
um dos mais carentes. Com
tantos problemas para re-
solver não faltará assunto
nas conversas dos especia-
listas com Roriz.

Trocando temporaria-
mente seu confortável gabinete
para passear por hospitais e centros de saú-
de, o governador abrirá ca-
minho para que os técnicos
lhe mostrem as precarie-
dades vividas no setor. Co-
nhecendo a realidade de
perto, ele provavelmente
ficará mais sensível na ho-
ra de administrar as solu-
ções. Pelo menos, é isto que
espera o secretário de Saú-
de, Valteno Ribeiro: "Foi a
medida mais sensacional
de toda a administração.
Sinceramente fiquei encan-
tado", comenta entusias-
mado, ressaltando em se-
guida. "Vamos fazer um
raio-X de todo nosso siste-
ma para o governador".

Para que a radiografia
seja perfeita, técnicos da
área passarão este final de
semana elaborando a pau-
ta de atividades. Desde já,
eles se reúnem periodicamen-
te para estabelecer as
prioridades. "Seja lá quem
teve a idéia, merece nosso
aplauso", ressalta um dos
membros do grupo. Ao que

o secretário salienta: "Es-
sa atitude transformará to-
do processo de trabalho da
área. Mastigaremos cada
detalhe para Roriz", disse.
Há quem considera uma
semana muito pouco para
tantos problemas, mas Val-
teno não acha o mesmo:
"Dá demais para assegurar
excelentes diálogos e
ações. Melhor assim do que
ter meia hora duas vezes
por semana".

PRÉ-PAUTA

Adiantando quais as
questões mais urgentes dis-
cutidas com o governador,
o secretário esclareceu:
"Vai ser dureza. Vamos
mostrar desde as obras em
hospitais, às listas de re-
quisição de materiais". E
não é só isso: Roriz tam-
bém será "pressionado" a
autorizar a inclusão dos
concursados no quadro de
funcionários: "Isto é funda-
mental para podermos me-
lhorar o atendimento", ex-
plica Valteno. Se o GDF vai
atender aos pedidos ou não,
ninguém sabe, porém os es-
pecialistas vão fazer de tu-
do para que ele entenda seu
recado.

Além disso, a Secretaria
de Saúde vai aproveitar a
deixa para iniciar um novo
sistema de atendimento ao
público. "Neste caso es-
pecífico a participação da
comunidade é impres-
cindível", completa Valte-
no. Junto a isto, os técnicos
dinamizarão os programas
de vigilância sanitária e
epidemiológica. "Mais do
que nunca precisamos es-
tabelecer uma política de
esclarecimento à popula-
ção. Investir na saúde do
ser humano é mais prátic-
do que tratar sua doença".

De acordo com Valteno
Ribeiro, o governador pas-
sarão pouco tempo em sua
sala, resolvendo assuntos
burocráticos. "Administra-
ção de gabinete não surte
efeito", entende. Sua idéia
é aproveitar cada minuto
da Semana de Esforço Con-
centrado. Cansativo sabe
que será, mas não parece
preocupado: "Teremos re-
sultados importantíssimos,
é isso que interessa". A
roda-viva pela qual o go-
vernador passará lembra o
período de Jânio Quadros e
João Goulart na Presidên-
cia. Qualquer semelhança
não é mera coincidência.

Mas, nem só de esforços
concentrados vive a Secre-
taria de Saúde. Hoje, às
8h30, Valteno Ribeiro parti-
cipa de homenagem ao Dia
Internacional da Doação
Voluntária, no Hemocen-
tro. A solenidade, apesar
da Aids, terá uma progra-
mação idêntica aos últimos
anos. Talvez pelo fato de os
especialistas considerarem
o Hemocentro uma das
poucas instituições no gê-
nero com um atendimento
criterioso.

Depois de falar sobre as
comemorações de hoje, o
secretário fez questão de
salientar o quanto a parti-
cipação da comunidade é
importante na próxima se-
mana. Segundo ele, muita
gente anda afilita por causa
do fechamento do pronto-
socorro do Hospital da Ba-
se (HBB) porém não há ra-
zão para tal: "As mudan-
ças, em nenhum mo-
mento, prejudicarão o po-
vo. Estamos apenas ten-
tando melhorar a qualida-
de de atendimento dos nos-
sos centros".